

# DEFORMAÇÃO DE CARÁTER ATECTÔNICO EM SISTEMAS MAGMÁTICOS: UM EXEMPLO DO COMPLEXO INTRUSIVO SANTA ANGÉLICA

Oliveira, H.M.<sup>1</sup>; Rangel, C.V.G.T.<sup>2</sup>; Peterle, D.T.<sup>3</sup>; Candotti, C.S.<sup>4</sup>; Fontana, E.A.<sup>5</sup>; Zanon, M.L.<sup>6</sup>

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup>Universidade Federal do Espírito Santo; <sup>6</sup>Universidade Federal de Ouro Preto

**RESUMO:** Diversos autores consideram que magmas eventualmente ascendem na litosfera por diferença de densidade e fluatibilidade. Entretanto, os mecanismos de ascensão e colocação de magmas relacionando forças de fluatibilidade e tectônicas, têm sido cada vez mais abordados e debatidos. A colocação de magmas em zonas de cisalhamento é um processo descrito e discutido extensivamente, com bons exemplos relatados na literatura. O Complexo Intrusivo Santa Angélica (CISA) situa-se na região sul do estado do Espírito Santo e integra um conjunto magmático de caráter bimodal, descrito como um corpo de colocação tectônica pós-orogênica gerada a partir do colapso gravitacional do Orógeno Araçuai, no Neoproterozóico. O CISA é constituído por plutonismo do tipo I, cálcio-alcálico de alto K e alto Fe, com origem híbrida resultante da mistura de magmas mantélicos e crustais. Quatro unidades litodêmicas principais podem ser caracterizadas. A encaixante é representada por ortognaisse de composição predominantemente tonalítica a granodiorítica. As intrusivas são representadas por uma unidade máfica, composta por litotipos dioríticos, quartzo-dioríticos e gabróicos, o granito porfirítico composto predominantemente por uma fácies sienogranítica e uma unidade híbrida, fruto de mesclas mecânicas heterogêneas e homogêneas entre magmas máficos e félsicos. As intrusivas, principalmente os granitos e as rochas híbridas, possuem fábricas comumente anisotrópicas, sendo a foliação de fluxo magmático bem marcante. Não raramente, são observadas texturas protomiloníticas a miloníticas e enclaves apresentando sinais de assimilação e deformação plástica. Do ponto de vista estrutural, é possível caracterizar dois momentos de deformação relativos ao estado de cristalização dos magmas de granitoides, a partir de texturas e fábricas, desenvolvendo fábricas concordantes com suas encaixantes em direção e sentido: A) fábricas deformacionais pré-cristalização total; B) fábrica de *strain* cristal-plástico. Quanto aos aspectos deformacionais no CISA, podemos distinguir as fábricas que caracterizam caráter atectônico e as de deformação regional. As fábricas de deformação de caráter atectônico são caracterizadas por estruturas sem orientação preferencial, de cunho aleatório, representada principalmente por dobras irregulares, deformação de cristais e foliação de fluxo irregular e aleatória associada à lineação marcada por estiramento de cristais. Entretanto, o CISA também registra uma gama de estruturas deformacionais de caráter predominantemente plástico (foliação protomilonítica, texturas *augen* e estruturas do tipo SC), indicadores cinemáticos concordantes com as estruturas cinemáticas das encaixantes locais, em direção e sentido, sugerindo que os magmas durante suas colocações estavam sofrendo algum tipo de esforço regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** DEFORMAÇÃO, MAGMATISMO, ESTRUTURAL.